

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Henriques Nogueira, Torres Vedras
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 330 310 geral@aehn.net

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/11/2023
Morada da entidade formadora	Rua Henriques Nogueira 2560-341 Torres Vedras

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Cruz do Vale (diretor)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 330 310 geral@aehn.net

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Cruz do Vale Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 330 310 jose.vale@aehn.net

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i> 935044196 filipa.martinho@islasantarem.pt	<i>Pedro Sobreiro</i> 935585561 sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt
<i>ISLA Santarém</i>	<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Cruz do Vale (Diretor) Ana Vieira Nunes (Coordenadora Equipa Avaliação Interna) Isabel Gomes (Coordenadora Pedagógica EFP)
11:30 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	João Paulo Cruz (Equipa Avaliação Interna)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Davi Silva (3º PTD) Nuno Santos (3º PTC) Pedro Ferreira (3º PTMM)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Adelaide Santos (Diretora de Curso) Carmen Caldeira (Diretora de Curso) Ana Almeida (prof. da componente tecnológica) Fátima Frutuoso (prof. da componente científica) Filipa Sousa (Serviço de Psicologia e Orientação) Suzete Franco (Pessoal Não Docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Rodrigo Ramalho (Câmara Municipal de Torres Vedras) Marco Peralta (KProduções) Teresa Nunes (Presidente do Conselho Geral) Tiago Henriques (Sport Clube União Torreense) Eunice Francisco (Associação de Pais) Filipa Alexandra Sousa (Encarregada de Educação – 3º PTMM)
17:15 17:45	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	José Cruz do Vale (Diretor) Ana Vieira Nunes (Coordenadora Equipa Avaliação Interna) Isabel Gomes (Coordenadora Pedagógica EFP)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Agrupamento de Escolas Henrique Nogueira (AEHN) possui 16 turmas em funcionamento. Os recursos humanos são compostos por 205 docentes, no agrupamento e aproximadamente 70 professores e 95 não docentes.

A evolução no número de alunos tem-se mantido constante com aproximadamente 326 no ciclo de estudos 2020/2021.

A AEHN identificou a seguinte oferta educativa no Relatório de Progresso Anual 20-21, o que evidencia bem a sua evolução:

- Técnico de Design Gráfico
- Técnico Comercial
- Técnico de Design de Comunicação Gráfica
- Técnico de Design Gráfico
- Técnico de Desporto
- Técnico de Gestão;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar
- Técnico Multimédia;

A visita de verificação realizada, permitiu, após a análise de documentação relativa ao processo, demonstrar que operador desenvolveu medidas de melhoria de acordo com as recomendações emitidas na última auditoria.

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos (Projeto Educativo/Plano de Ação/Relatórios de Progresso) estão alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é continuamente evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

Os stakeholders externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição, o que foi possível evidenciar face à última auditoria realizada, onde foi identificado que: “Na sequência das práticas atuais deve-se alargar, sistematizar e aprofundar as relações de envolvimento da Escola com os stakeholders externos.” Para o efeito, a EFP criou um conselho consultivo para os cursos profissionais, onde têm assento vários parceiros externos.

A participação de ambos stakeholders, tanto internos quanto externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição continua evidente, com base nos documentos apresentados (Atas do Conselho Pedagógico, Atas do Conselho Consultivo), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades dos intervenientes no geral. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento consolidado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, à tipologia de ações previstas, ao envolvimento dos parceiros e ao impacto refletido no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, foi possível verificar novamente o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

Deste modo, verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado. |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
----------------------	--

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua maior proximidade e envolvimento direto em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece continuamente diversas e novas parcerias com entidades de vários tipos (Município, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos e atividades de âmbito local, regional e, nalguns casos, nacional. Foi evidente durante a reunião com os alunos, que desenvolvem uma participação em projetos locais (por exemplo: os alunos de desporto participarem na organização de um evento desporto como é o caso do Night Run ou a parceria com o SMAS para o desenvolvimento de conteúdos multimédia como logotipos, vídeos sobre tratamentos de água ou resididos). Outro projeto é jornal FOCO em parceria com o Jornal Público e Universidade de Aveiro, onde a escola desenvolve os conteúdos (<https://true-project.mog-technologies.com/foco-je-ahen>).

A participação no desenvolvimento destes projetos tem contrapartidas para os cursos, como é o caso dos cursos de design que têm recebido equipamentos decorrentes do desenvolvimento destes projetos como computadores, câmaras ou drones.

A nível transnacional é uma realidade que também se encontra consolidada na EFP, que se verifica pelas inúmeras parcerias e participações de alunos e professores.

Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos e atividades referidos. Os projetos e atividades encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar.

Verificou-se a existência de planos de formação contínua para os profissionais intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos. De acordo com a pronúncia estes planos foram reforçados, com o FAB LAB Henriques Nogueira, também na monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é contínua parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção da equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, continua a existir uma equipa de avaliação interna que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevê alguns mecanismos de alerta precoce com o propósito de diagnosticar, com maior antecedência, as medidas necessárias como alvo de partilha entre alguns dos interlocutores necessários. A Escola desenvolve mecanismos de monitorização do aproveitamento, comportamento e assiduidade o que permite acompanhar com regularidade os objetivos e metas estabelecidos, corroborado em entrevista pela Equipa EQAVET. Os docentes analisam os resultados obtidos pelos alunos em conselho de turma e conselho pedagógico e os alunos em reuniões de delegados e sub-delegados, e também em assembleia pedagógica, de acordo com as atas consultadas. No entanto, considera-se que ainda existe margem de melhoria nas práticas desenvolvidas com vista a serem alcançados os objetivos estabelecidos, nomeadamente no que respeita à taxa de conclusão de conclusão dos cursos.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se, uma vez mais, os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento da maioria dos stakeholders (internos e externos) deve ser aprofundado no que respeita ao funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria a curto e médio prazo, nomeadamente o conselho geral. Todos os stakeholders (internos e externos) manifestaram o seu considerável grau de participação na análise das práticas implementadas, tendo já algum conhecimento dos resultados alcançados.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, nos Relatórios de Progresso Anual, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao reiterarem o seu elogio acerca da capacidade da Escola para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, para além do seu feedback, através das suas opiniões, ser bastante bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados, no decorrer do seu percurso, nos cursos ministrados. Verificou-se durante as reuniões com os stakeholders que sugestões que as entidades realizam, como por exemplo a participação do estágio fosse ajustado às necessidades das organizações, por exemplo os horários de funcionamento de alguns eventos não é realizado em horários standards 9:00 às 17:00, mas ao final do dia ou fim de semanas. No entanto, um dos aspetos a melhorar é a taxa de resposta aos questionários por parte dos empregadores, sendo o número de respondentes bastante reduzido.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional (<https://sites.google.com/view/aeqn/eqavet?authuser=0>).

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Progresso Anual, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

A Escola revela práticas de gestão que denotam um diálogo institucional regular com vista à melhoria da qualidade da oferta formativa. Verifica-se da parte do operador uma dinâmica de diálogo que visa ir ao encontro dessas expectativas, mas também de aferir a sua viabilidade. Das práticas de melhoria contínua da oferta formativa, destaca-se os stakeholders internos, professores, e externos, entidades empregadoras e recetoras de FCT.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao voltarem a realçar e elogiar a capacidade da Escola para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso e progresso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos).

Segundo as entrevistas aos encarregados de educação, a Escola continua a realizar um acompanhamento bastante bom dos alunos, sendo informados com regularidade das atividades da escola e da situação dos alunos. Em relação aos parceiros empresariais e institucionais, manifestaram o ótimo relacionamento com a Escola, participando desta forma na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral, Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, Participação em atividades nas instalações da escola ou nas suas instalações).

Destas atividades resulta uma melhor oferta educativa (ex. plano de ação anual é rico e variado) adequada às necessidades da sociedade e uma melhor forma de implementação do plano de ação aumentando o grau de envolvimento dos alunos.

No geral percebeu-se motivação continuada, sentimento de conformidade com o ambiente EQAVET e motivação para continuar o conjunto de ações em curso.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos Relatórios de Progresso Anuais, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Conforme expectável, a Escola tem continuado a fazer bom e correto uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, tendo já começado a produzir melhores resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.

No período em avaliação foram registadas melhorias significativas. A atribuição do selo EQAVET está a ter um impacto significativo sobre a perceção da qualidade da Escola, sendo notório o envolvimento de todos. A qualidade e a quantidade da informação partilhada com o público tem vindo a aumentar, tornando a interação da Escola com a sociedade, maior.

A instituição revê continuamente a sua atividade e é evidente a evolução e adequação da oferta formativa. Este processo tem como referência os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as melhorias sugeridas pelos stakeholders particularmente os stakeholders externos e o grau de satisfação de todos. É assim notório que a Escola aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe na gestão da oferta formativa, baseada na revisão de indicadores e a adoção de medidas corretivas, sempre que julgadas necessárias.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bem interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e três, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a Escola se rege.

É notória a capacidade e foco dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete nos alunos e nos restantes no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, continuar a existir a disponibilidade para a implementação de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da Escola, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos, o grau de satisfação dos docentes e alunos, bem como a notoriedade da escola por parte das entidades de FCT, empregadores e restantes stakeholders externos.

O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões (aulas, projetos e atividades) contribuem novamente para um ambiente de elevada proximidade e interativo na aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e melhor proximidade entre todos os intervenientes do processo.

Face às recomendações do relatório final relativo ao primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, em 2020, verificaram-se e evidenciaram-se um conjunto de melhorias bastante apreciáveis, a saber: melhoria da comunicação interna e externa; reforço da participação de pais e Encarregados de Educação; transparência procedimentos, maior preocupação com resultados; e maior envolvimento dos stakeholders (internos/externos).

Podemos concluir que o sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com Quadro de Referência EQAVET, pelo que o parecer é favorável à atribuição do selo de conformidade EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos, reforçando ações de melhoria identificadas
- Maior envolvimento com as empresas/stakeholders externos, reforçar o número de parcerias
- Reforçar o plano de formação do pessoal não docente
- Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos e internos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua
- Disseminação/apresentação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos vários intervenientes
- Considerar o desenvolvimento de um projeto aplicado nas entidades empregadoras, desta forma existiria uma continuidade do estágio ou funcionaria como uma preparação. Isto significa que o estágio seria iniciado com o desenvolvimento de projetos definido à-priori para a empresa.
- Criar medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de

informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Henriques Nogueira, Torres Vedras, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 24 de janeiro de 2024